



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Relatório de Gestão

2.º trimestre de 2024

Índice

I.Introdução e principais indicadores	3
II.Atividade	5
III.Recursos Humanos	8
IV.Investimento	12
V.Análise Económico-financeira	14
VI.Cumprimento das Obrigações Legais	20
a) Plano de Redução de Gastos	20
b) Endividamento.....	22
c) Princípio da Unidade de Tesouraria.....	22
d) Prazo Médio de Pagamentos.....	23
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública	23
VII.Anexos	26
a) Demonstrações Financeiras	26
b) Investimento detalhado.....	30
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço.....	33
d) Abreviaturas	36

I. Introdução e principais indicadores

Conforme obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Relatório de Gestão referente ao acumulado até ao 2º trimestre de 2024, refletido no presente documento, pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

No presente relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, em comparação com o previsto para 2024, no Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026, foi submetido em SIRIEF em setembro de 2023, tendo sido aprovado por Despacho Conjunto do Ministério das Finanças e do Ministério das Infraestruturas de 16 de fevereiro de 2024.

Para 2024, a APDL estima a recuperação do movimento de contentores e de carga no Porto de Leixões, perspetivando igualmente o aumento do volume de atividade no Porto de Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro, assim como a evolução favorável da atividade associada aos Terminais Ferroviários de Mercadorias de Leixões e da Guarda. As previsões para 2024 têm em consideração a atividade desenvolvida durante o ano 2023, que ficou marcada ainda pelos efeitos associados à pandemia SARS-Cov2 e aos ajustamentos das cadeias de abastecimento, assim como às guerras na Ucrânia e na faixa de Gaza, que se fizeram sentir na APDL, sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que tiveram repercussões ao nível do volume de negócios.

Ainda que favoráveis, as projeções para 2024 possuem um grau de incerteza associado, na consequência da atual conjuntura externa instável, provocada pelos conflitos geopolíticos a que se assiste na zona leste da Europa, que têm resultado na escassez de algumas matérias-primas, gerando níveis de inflação sem precedentes nas últimas décadas e consequentes oscilações na movimentação de mercadorias.

De seguida apresenta-se uma síntese dos principais indicadores de desempenho da atividade desenvolvida durante os primeiros seis meses de 2024:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 2.º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Variação % R24/R23
PORTO DE LEIXÕES	7 116 932	7 496 614	-5,1%	7 414 413	-4,0%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	152 401	249 790	-39,0%	168 000	-9,3%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	3 688	14 470	-74,5%	7 540	-51,1%
TOTAL	7 273 021	7 760 874	-6,3%	7 589 953	-4,2%

	Real 2024 acumulado 2º T	Orçamento 2024 acumulado 2º T	Grau de Realização	Orçamento 2024 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (milhares de euros)	12 433	30 689	40,5%	70 628	17,6%

Euros

	Acumulado 2.º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
» Volume de Negócios	35 462 753	37 479 728	-5,4%	33 289 236	6,5%
» Gastos Operacionais (a)	18 696 147	22 409 309	-16,6%	18 627 096	0,37%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos	22 712 831	19 577 232	16,0%	18 224 405	24,6%
» Resultado Líquido do Período	7 476 827	6 476 543	15,4%	5 375 088	39,1%

(a) Somatório das contas SNC 61, 62 e 63

II. Atividade

A atividade verificada nas diferentes unidades de negócio da APDL (Porto de Leixões, Porto de Viana do Castelo, Via Navegável do Douro e no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões), no acumulado até ao 2º trimestre de 2024, é apresentada nos quadros seguintes com o respetivo apuramento dos desvios face às previsões definidas para o mesmo período do ano 2024 no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2024-2026, assim como face ao período homólogo do ano anterior.

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 2.º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Variação % R24/R23
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	1 190	1 245	-4,4%	1 188	0,2%
» GT - Arqueação Bruta	16 465 864	19 558 329	-15,8%	16 931 523	-2,8%
» GT / Navio	13 837	15 706	-11,9%	14 252	-2,9%
MERCADORIAS (toneladas)	7 116 932	7 496 614	-5,1%	7 414 413	-4,0%
» Carga Geral Fracionada	759 967	642 296	18,3%	674 089	12,7%
» Carga Contentorizada	3 477 854	3 406 280	2,1%	3 482 643	-0,1%
» Ro-Ro	522 869	642 787	-18,7%	680 785	-23,2%
» Granéis Sólidos	1 251 214	1 431 345	-12,6%	1 321 306	-5,3%
» Granéis Líquidos	1 105 028	1 373 906	-19,6%	1 255 590	-12,0%
CONTENTORES					
» Número	208 000	207 202	0,4%	208 999	-0,5%
» TEU	346 765	345 680	0,3%	347 818	-0,3%
PASSAGEIROS					
» Número	73 341	73 243	0,1%	66 421	10,4%

O movimento de navios registado no Porto de Leixões ficou acima do registado no acumulado até ao 2.º trimestre de 2023 (+0,2%), embora abaixo do movimento projetado no Plano de Atividades e Orçamento (-4,4%).

As evoluções da arqueação bruta e do GT médio por navio foram mais negativas, ou seja, a arqueação bruta registou uma diminuição de 2,8% face ao período homólogo do ano anterior, ficando igualmente abaixo dos níveis previstos para o período em análise (-15,8%). O GT médio por navio ficou igualmente abaixo das expectativas (-11,9%), registando uma diminuição de 2,9% quando comparado com o acumulado até ao 2º trimestre de 2023.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado até ao 2º trimestre do ano com um desvio negativo face ao previsto (-5,1%) e um decréscimo relativamente a igual período do ano 2023 (-4,0%).

Por tipologia de carga, a carga geral fracionada e a carga contentorizada excederam as previsões em orçamento (desvio positivo de +18,3% e +2,1% respetivamente), superando a atividade do mesmo período do ano 2023 (+12,7%) no caso da carga fracionada. No entanto, essa tendência foi insuficiente para contrariar o decréscimo verificado pelo recuo ao nível da movimentação de carga Ro-Ro, granéis sólidos e granéis líquidos.

O aumento do movimento de carga geral fracionada é justificado pela movimentação crescente de ferro e aço no Porto de Leixões, continuando a ser a mercadoria com maior expressão no que respeita a

esta tipologia de carga. Na carga contentorizada, verificou-se uma redução da movimentação nas mercadorias com maior predominância, nomeadamente ao nível das matérias plásticas, papel e cartão. Na carga Ro-Ro, as matérias plásticas perderam a importância anteriormente detida, dando-se agora destaque para o movimento de vidro, óleos e gordura animal/vegetal, assim como ferro e aço. Ao nível dos granéis sólidos, salienta-se o acentuado decréscimo na movimentação de sucata de ferro e estilha. Por outro lado, na rubrica de granéis líquidos, destaca-se a diminuição de movimentação de produtos refinados diversos.

No comércio externo do Porto de Leixões verificou-se uma recuperação no movimento de carga, i.e., exportações (+0,7%), e uma diminuição do movimento de descarga, i.e., importações (-3,4%), refletindo-se, assim, um aumento do peso das exportações no comércio externo do Porto de Leixões para 38,3%.

O movimento de contentores registou uma evolução positiva em número e em TEU face à previsão do PAO 2024, ainda que tenha sido inferior ao acumulado até ao 2º trimestre de 2023. A variação negativa registada face ao período homólogo de 2023 é justificada essencialmente pela diminuição do tráfego de contentores cheios (-1,5%), uma vez que a movimentação de contentores vazios registou um aumento (+3,1%).

Ao nível do movimento de passageiros no Porto de Leixões, registou-se uma evolução bastante positiva no acumulado até ao 2º trimestre de 2024, tendo-se registado cerca de 73,3 mil passageiros, traduzindo-se, portanto, num crescimento de 10,4% face ao mesmo período de 2023, e num desvio positivo de 0,1% face às projeções efetuadas.

Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 2.º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	98	130	-24,6%	122	-19,7%
» GT - Arqueação Bruta	501 995	619 092	-18,9%	496 882	1,0%
» GT / Navio	5 122	4 762	7,6%	4 073	25,8%
MERCADORIAS (toneladas)	152 401	249 790	-39,0%	168 000	-9,3%
» Carga Geral Fracionada	78 793	124 191	-36,6%	90 355	-12,8%
» Carga Contentorizada	109	0	-	0	-
» Graneis Sólidos	60 941	94 005	-35,2%	67 200	-9,3%
» Granéis Líquidos	12 558	31 594	-60,3%	10 445	20,2%

Até final de junho de 2024, o movimento de navios no Porto de Viana do Castelo ficou abaixo da previsão (-24,6%) e do registado no acumulado até ao 2º trimestre de 2023 (-19,7%). A evolução da arqueação bruta foi favorável, tendo sido registado um crescimento de 1,0% quando comparado com o período homólogo de 2023, porém abaixo das expectativas para o período (-18,9%). No GT médio por navio, o cenário é positivo, verificando-se um desvio positivo na ordem dos 7,6% assim que comparado com as projeções, e um crescimento de 25,8% em relação ao mesmo período de 2023.

Em relação ao movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um decréscimo de atividade em 9,3% quando comparado com os primeiros seis meses de 2023, e um desvio negativo de 39,0% quando comparado com a previsão. Tais resultados são justificados pela quebra de movimentação registada nos tipos de carga com maior predominância na atividade do porto, nomeadamente, na carga geral fracionada e nos granéis sólidos. Por outro lado, registou-se um

aumento na movimentação de graneis líquidos em cerca de 20,2%, quando comparado com o período homólogo de 2023.

Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	3	13	-76,9%	9	-66,7%
MERCADORIAS (toneladas)	3 688	14 470	-74,5%	7 540	-51,1%
» Carga Geral Fracionada	2 237	4 823	-53,6%	3 207	-30,2%
» Graneis Sólidos	1 451	9 646	-85,0%	4 333	-66,5%
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	93 423	106 402	-12,2%	94 228	-0,9%

No período em análise, o movimento de navios na Via Navegável do Douro ficou abaixo das estimativas para o período (-76,9%), assim como do movimento do ano anterior (-66,7%).

O reduzido movimento de navios reflete os resultados do movimento de mercadorias atingido, que seguiu a mesma tendência, tendo ficado abaixo das projeções efetuadas (-74,5%), e do movimento do período homólogo de 2023 (-51,1%).

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) na VND apresentou um desvio negativo relativamente ao previsto (-12,2%), registando igualmente uma diminuição de 0,9% face ao acumulado até ao 2º trimestre de 2023.

Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões

ATIVIDADE TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
Contentores *	26 067	23 409	11,4%	23 772	9,7%
Carga *	14 835			15 755	-5,8%
Descarga *	11 232			8 017	40,1%
TEU *	44 103	38 885	13,4%	39 565	11,5%
Comboios de Contentores *	898	842	6,7%	843	6,5%

* Para melhor aferição da evolução do acumulado do ano, foi considerado que janeiro de 2023 é igual a janeiro de 2024

Findo o 2º trimestre do ano, movimentaram-se, no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML), 898 comboios de contentores, cerca de 26 mil contentores e 44,1 mil TEU. Da totalidade de contentores movimentados, cerca de 57% diz respeito à carga e os restantes 43% à descarga.

Comparativamente com as previsões do PAO 2024-2026, a movimentação de comboios de contentores e a movimentação de contentores e TEU nesta unidade de negócio da APDL superaram as projeções em cerca de 6,7%, 11,4% e 13,4%, respetivamente.

Assumindo o pressuposto relevado acima, uma vez que o TFML apenas passou para gestão da APDL em fevereiro de 2023, registou-se um crescimento de 6,5% em comboios, 9,7% em contentores e 11,5% em TEU, face a igual período do ano anterior.

III. Recursos Humanos

a) Evolução do número de RH

Descrição	2023 (execução)	2024 (Orçamento)	2024 (execução 2º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	284	312	293
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11
Leixões	11	11	11
Viana	0	0	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	264	292	273
Leixões	223	237	231
Viana	29	42	28
VND	12	13	14

Notas:

OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)

Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A.

No 2º Trimestre ainda se encontram pendentes algumas das contratações autorizadas, apesar dos processos de recrutamento se encontrarem a decorrer.

Entradas

Categoria	Centro Custos	2.º Trimestre 2024	Acumulado
Técnico Administrativo	DRH		1
Técnico Auxiliar	DFP		1
Técnico Superior	DCFT		1
Técnico Superior	DO		1
Marinheiro	DFOM		2
Técnico Superior	DAAC		1
Técnico Apoio Informático	DSI		1
Técnico Superior	DSI		1
Operador Radar e Telecomunicações	DD-VND		1
Piloto Estagiário	DPPCN		2
Técnico Auxiliar	DOC	2	2
Piloto Estagiário	DPPCN	1	1
Operador Radar e Telecomunicações	DD-VND	1	1
		Total	16

Saídas

Motivo	Centro Custos	2º Trimestre 2024	Acumulado
Reforma	DFOM		1
Rescisão de Contrato	DSI		1
Reforma	CAP	1	1
Aposentação	DOVC	1	1
Aposentação	DEM	1	1
Reforma	DD	1	1
Reforma	Presidente CA	1	1
		Total	7

Legenda: DRH – Direção de Recursos Humanos | DFP – Divisão de Formação Profissional | DCFT – Divisão de Controlo Financeiro e Tesouraria | DO – Divisão de Obras | DFOM – Divisão da Frota e Operações Marítimas | DAAC – Divisão de Análise e Acompanhamento de Concessões | DSI – Divisão de Sistemas de Informação | DD VND – Divisão Domínial da VND | DPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Controlo da Navegação | DOC – Departamento Obras e Conservação | CAP – Controlo Atividade Portuária | DOVC – Direção Operações Viana do Castelo | DEM – Divisão Eletricidade e Mecânica | DD – Divisão Domínial | Presidente CA – Presidente Conselho Administração

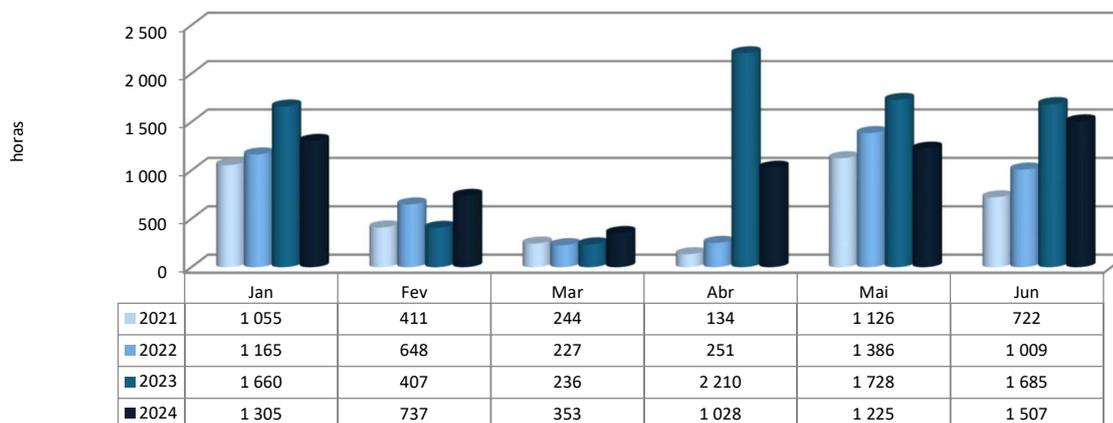
b) Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2024	Real 2023	Variação % R24/R23
Número de horas extra	horas	6.153	7.926	-22,37%
Taxa de Absentismo	%	4,44 %	3,86 %	0,58 p.p.
Índice de Formação *	-	12,25	17,48	-29,92%

* Média de horas de formação por trabalhador

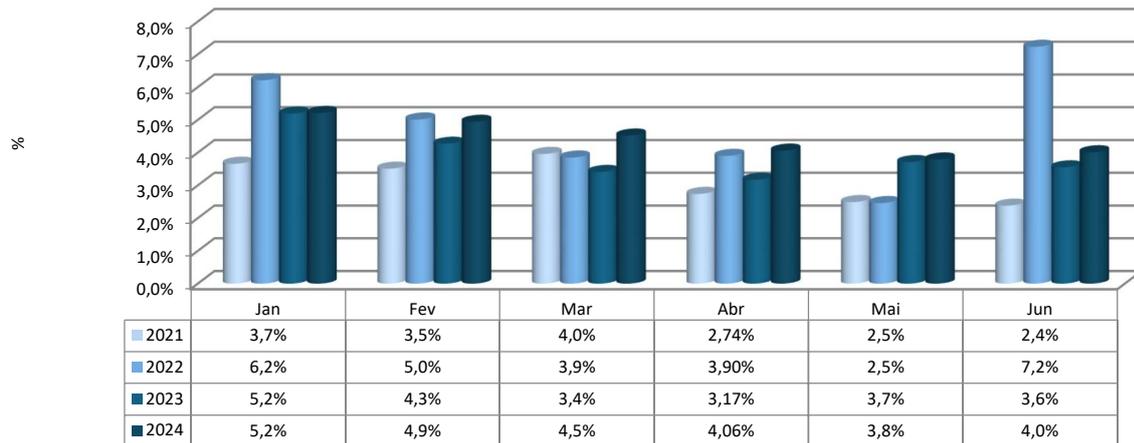
O número de horas extraordinárias relativamente ao período homólogo do ano anterior apresenta uma redução significativa (-22,37%), justificada pelo grave acidente ocorrido com o navio Greta K em março de 2023 e que implicou um elevado número de horas extraordinárias por parte dos serviços marítimos.

Evolução do número de horas extraordinárias



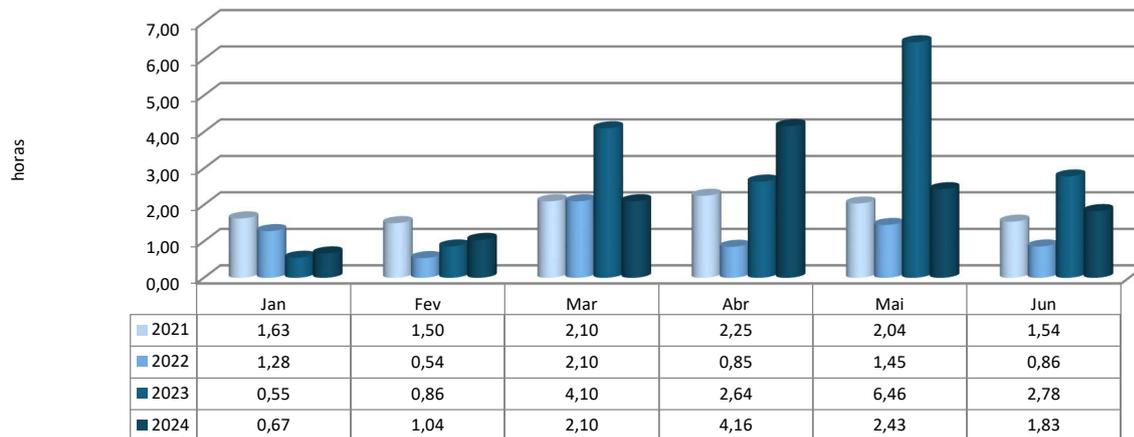
A taxa de absentismo apresentou uma variação de +0,58 p.p. face ao mesmo período de 2023, justificada por ausências prolongadas (doença, acidente e natalidade) de alguns trabalhadores da área marítima.

Evolução da Taxa de Absentismo



O índice de formação registou um nível inferior ao verificado no período homólogo de 2023 (-29,92%).

Evolução do Índice de Formação



c) Gastos com pessoal

Descrição	2023	2024	2024	2024	2024
	(execução)	(Orçamento)	(Orc. 2º Trim.)	(Exec. 2º Trim.)	(Desv 2º Trim)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c) +(d)+(e)+(f)+(g)	18 248 786	20 359 314	9 879 073	9 137 628	-741 444
(a) Gastos com Órgãos Sociais	448 231	467 177	233 588	184 658	-48 930
(b) Gastos com cargos de Direção	1 104 604	1 104 861	574 632	574 632	0
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	13 514 244	15 274 885	7 404 882	6 787 122	-617 760
<i>(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal</i>	5 713 948	7 008 859	4 460 344	3 982 210	-478 135
<i>(ii) Outros subsídios</i>	3 756 678	4 222 408	1 933 633	1 794 008	-139 626
<i>(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano</i>	0	0	0	0	0
<i>(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT</i>	4 043 618	4 043 618	1 010 904	1 010 904	0
<i>(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT</i>	0	0	0	0	0
(d) benefícios pós-emprego	185 706	165 278	82 639	74 760	-7 879
(e) Ajudas de custo	23 467	29 400	14 700	12 433	-2 267
(f) Restantes encargos (Sub. Aliment. - Abono falhas – HE – Outros)	2 972 533	3 317 713	1 568 629	1 504 021	-64 608
(g) Rescisões/Indemnizações	2	0	2	2	0
Gastos totais com pessoal (2): =(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	14 205 167	16 315 696	8 868 166	8 126 722	- 741 444
Descrição	2023	2024	2024	2024	2024
	(execução)	(Orçamento)	(Orc. 2º Trim.)	(Exec. 2º Trim.)	(Desv 2º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	284	312	312	293	-19
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9	9	0
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	264	292	292	273	-19

Os gastos totais com pessoal executados no primeiro semestre de 2024 ficaram aquém dos valores planeados, uma vez que, apesar de ter sido orçamentada, a atualização remuneratória não foi processada durante o primeiro semestre, já que a Portaria n.º 176/2024/1 que atualiza os montantes das tabelas de remunerações foi publicada a 29 de julho de 2024, após o encerramento das contas semestrais. Além do mais, algumas das contratações autorizadas e previstas no orçamento ainda se encontram pendentes, apesar dos processos de recrutamento se encontrarem a decorrer.

IV. Investimento

O investimento realizado no 1.º semestre de 2024 ascendeu a 12,43 milhões de euros. Este valor representa uma execução de aproximadamente 40,5% face ao estimado para os meses de janeiro a junho e 17,6% do previsto para o ano.

euros

Plano de Investimento	Acumulado 1.º semestre			Ano	
	Real 2024	Orçamento 2024	Grau de Execução	Orçamento 2024	Grau de Execução
APDL	12 433 417	30 688 733	40,51%	70 627 506	17,60%
Porto de Leixões	11 663 504	26 281 883	44,38%	62 142 411	18,77%
Porto de Viana do Castelo	668 673	2 287 500	29,23%	2 657 300	25,16%
Via Navegável do Douro	92 102	738 750	12,47%	1 525 000	6,04%
Intermodalidade	9 138	1 380 600	0,66%	4 302 795	0,21%

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado no 1.º semestre, por unidade de negócio, sendo a execução do investimento apresentada com maior detalhe no capítulo VIII - Anexos.

Porto de Leixões

Aumento da capacidade de navegabilidade do porto

Destaca-se nesta ação a intervenção de modernização da ponte móvel, com valor de execução previsto no primeiro semestre de 1,64 milhões de euros, não tendo apresentado execução até junho. A intervenção foi submetida a candidatura ao Sustentável 2030 (Programa de Ação Climática e Sustentabilidade) em final de março. O concurso público para execução da empreitada foi lançado no início de maio e, terminado o prazo para apresentação de propostas, verificou-se que nenhuma das propostas entregues tinha condições para resultar numa adjudicação, encontrando-se, assim, o início da intervenção atrasado em relação ao inicialmente previsto.

Reabilitação de espaços e edifícios

O projeto com maior expressão monetária prevista no trimestre neste item (1,19 milhões euros) é o de construção e modernização das vias portuárias. Esta intervenção estava dependente de abertura do aviso para apresentação de candidatura ao Sustentável 2030, tendo esta ocorrido em janeiro. A consignação da empreitada ocorreu no início de abril, pelo que não houve lugar a despesa no primeiro trimestre. A 30 junho, esta intervenção apresenta uma execução acumulada, no ano, de 156 mil euros.

Segurança Marítima e Portuária

O investimento previsto neste item para o período em análise situava-se nos 10,37 milhões de euros, com a execução no período a atingir os 4,21 milhões de euros, o que corresponde a 40,61% do orçamentado.

A intervenção com maior peso nesta rubrica é o projeto de Substituição do Cais Norte da Doca 1, com 7,42 milhões de euros de orçamento no semestre e cuja execução efetiva, no valor aproximado de 3,93 milhões de euros, corresponde a 53% do valor orçamentado para os meses de janeiro a junho.

Está igualmente incluída nesta ação, a substituição de defensas no porto de Leixões, cuja estimativa de execução, a junho, deveria ser de 640 mil euros. No entanto, a consignação ainda não foi concretizada, pelo que os trabalhos ainda não iniciaram.

Gestão Ambiental

Na Ação 17 – Gestão Ambiental, estavam estimados 1,61 milhões de euros para o primeiro semestre de 2024. Deste valor, 975 mil euros destinam-se à instalação de painéis fotovoltaicos, não tendo sido executada qualquer verba para este item entre janeiro e junho, uma vez que ainda se encontra em fase de adjudicação do contrato.

Infraestruturas TIC

No âmbito das infraestruturas de suporte à informação e comunicação, o orçamento de 563 mil euros para o semestre foi executado em 25%, correspondendo a 141 mil euros, em grande parte motivado por atrasos nos procedimentos aquisitivos.

Porto de Viana do Castelo

A execução do primeiro semestre, nesta unidade de negócio, ascendeu a 668 mil euros, sendo que a sua quase totalidade, 632 mil euros, diz respeito à Empreitada para alargamento da via de circulação, realocização do muro de vedação e pavimentação de terraplenos no porto de Viana do Castelo, adjudicada pelo valor de 813 mil euros no final de 2023, e que ficou concluída em maio.

Via Navegável do Douro

Até ao final de junho foram investidos, nesta unidade de negócio, cerca de 92 mil euros, sobretudo na reabilitação e beneficiação de infraestruturas, representando aproximadamente 12% do valor orçamentado para o 1º semestre (739 mil euros). Ainda que a execução esteja aquém do previsto, está em fase de consignação a implementação do novo assinalamento na Albufeira de Carrapatelo e em fase de processo aquisitivo adjudicações relacionadas com a operacionalidade e segurança da VND a realizar, ainda, em 2024.

Intermodalidade

As intervenções previstas para o Porto Seco da Guarda e para o Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML), com execução prevista no montante de 1,38 milhões de euros para os meses de janeiro a junho, tiveram uma execução residual no primeiro semestre, devido respetivamente, a incertezas no âmbito do financiamento comunitário, no caso do Porto Seco da Guarda e à dependência de abertura do aviso para apresentação de candidatura ao Sustentável 2030, no caso do TFML, que veio a ocorrer em fevereiro. Posto isto, o Porto Seco da Guarda aguarda identificação do financiamento, mas, no TFML, já foi possível consignar a Empreitada para as melhorias operacionais do terminal em maio, aguardando-se a sua conclusão no próximo trimestre.

V. Análise Económico-financeira

Resultados da APDL

No acumulado do segundo trimestre, a APDL apresentou um resultado líquido positivo de cerca de 7,5 milhões de euros, superior ao valor planeado e ao realizado no período homólogo do ano anterior.

O EBITDA¹ (ajustado) da APDL ascendeu aos 16,6 milhões de euros, realçando-se o aumento face ao orçamentado e ao período homólogo do ano anterior, respetivamente, de 16% e 22%.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2024/	R2024/	R2024/	R2024/
	2023	2024	2024	R2023	O2024	R2023	O2024
Vendas e serviços prestados	33.289.236	37.479.728	35.462.753	2.173.518	-2.016.975	7%	-5%
Outros rendimentos	566.214	937.150	1.537.750	971.537	600.601	172%	64%
Ganhos operacionais	33.855.449	38.416.878	37.000.503	3.145.054	-1.416.375	9%	-4%
Consumos	-9.567.674	-12.530.237	-9.558.519	9.155	2.971.718	0%	-24%
Gastos com o pessoal	-9.059.423	-9.879.073	-9.137.628	-78.205	741.445	1%	-8%
Outros gastos	-1.654.052	-1.659.308	-1.699.386	-45.334	-40.078	3%	2%
Gastos operacionais	-20.281.148	-24.068.617	-20.395.533	-114.385	3.673.084	1%	-15%
EBITDA Ajustado	13.574.301	14.348.261	16.604.970	3.030.670	2.256.710	22%	16%
Depreciações líquidas	-11.215.985	-14.276.062	-12.285.575	-1.069.590	1.990.486	10%	-14%
Rendimento dos ativos das concessões	4.853.062	8.301.892	6.967.408	2.114.345	-1.334.484	44%	-16%
Provisões	-96.672	-96.672	-98.772	-2.100	-2.100	2%	2%
EBIT	7.114.707	8.277.418	11.188.031	4.073.324	2.910.612	57%	35%
Gastos de financiamento	-13.100	-14.890	-1.127.227	-1.114.127	-1.112.337	8505%	7470%
Resultado antes de impostos	7.101.607	8.262.529	10.060.803	2.959.197	1.798.275	42%	22%
Imposto sobre o rendimento do período	-1.726.518	-1.785.985	-2.583.977	-857.459	-797.992	50%	45%
Resultado líquido do período	5.375.089	6.476.543	7.476.826	2.101.738	1.000.283	39%	15%

Ganhos Operacionais

A APDL registou, neste período, um volume de negócios de cerca de 35,5 milhões de euros, mediante o seguinte contributo de cada uma das quatro unidades de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 2.º trimestre				
	PL	PVC	VND	Ferrovía	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	31.182.013	1.854.212	1.456.411	970.117	35.462.753

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2024/	R2024/	R2024/	R2024/
	2023	2024	2024	R2023	O2024	R2023	O2024
Serviços Prestados ao Navio	10.028.938	10.906.245	10.453.649	424.711	-452.595	4%	-4%
Serviços Prestados à Mercadoria	2.125.329	2.659.607	2.351.982	226.653	-307.625	11%	-12%
Concessões	15.728.987	16.786.661	16.562.815	833.828	-223.846	5%	-1%
Plataforma Logística	1.535.501	1.512.020	1.636.518	101.017	124.498	7%	8%
Tarifa de Usos Dominiais	912.945	1.549.788	1.598.288	685.343	48.500	75%	3%
Fornecimentos e Serviços Diversos	2.864.457	3.971.097	2.793.915	-70.541	-1.177.182	-2%	-30%
Outros Ganhos	93.080	94.311	65.587	-27.493	-28.725	-30%	-30%
Total	33.289.236	37.479.728	35.462.753	2.173.518	-2.016.975	7%	-5%

Embora o volume de negócios tenha ficado abaixo dos valores orçamentados, assinala-se um aumento de cerca de 7% face ao período homólogo do ano anterior, destacando-se as seguintes variações:

- A receita de serviços prestados ao navio cresceu ligeiramente em Leixões (+1,6%; +138 mil euros), mas apresentou aumentos relativos mais expressivos em Viana do Castelo (+17,8%; +83 mil euros) – por via do aumento do GT médio por navio de 25,8%, apesar da diminuição de 19,7% do número de navios – e na Via Navegável do Douro (+21,3%; +204 mil euros), com especiais contributos das tarifas de eclusagem (+45 mil euros), acostagem (+44 mil euros) e utilização da via (+34 mil euros).
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou um desvio positivo, apesar de ter ficado aquém dos valores previstos. A unidade de negócio relativa ao Terminal Ferroviário de Mercadorias foi a única que contribuiu positivamente para este crescimento (+43,3%; +284 mil euros), impulsionado pelo aumento na movimentação (+39,7%; +226 mil euros) de contentores. A unidade de Leixões registou quebra neste tipo de receita (-3,9%; -52 mil euros), na sequência das reduções de receita com a tarifa de utilização de infraestruturas (-48,6%; -57 mil euros) e inspeção de contentores (-18,5%; -39 mil euros), apesar do aumento registado ao nível do tráfego de passageiros (+25,6%; +47 mil euros). Quanto à receita com os serviços prestados à mercadoria no porto de Viana do Castelo, também se verificou uma diminuição face ao ano anterior (-4,1%; -5 mil euros).
- Apesar de ter ficado aquém do valor previsto, a receita acumulada das concessões aumentou comparativamente ao período homólogo do ano anterior, em face dos contributos do Terminal de Contentores (+5,8%; +625 mil euros) e do Terminal de Carga Geral e Granéis (+5,8%; +99 mil euros). No que respeita ao Terminal de Contentores, apesar de se terem registado diminuições ao nível do número de contentores (-0,5%) e TEU (-0,3%) - conforme mencionado no capítulo II do presente relatório -, o efeito do aumento via preço acabou por superar o efeito da redução de quantidades movimentadas, dando lugar a um acréscimo de receita.
- A receita acumulada de Usos Dominiais superou os valores registados no mesmo período do ano anterior e os valores planeados devido, essencialmente, à atribuição de um novo título de licença na unidade de Leixões e às receitas provenientes das rendas do Cais de Gaia.
- No que respeita à receita acumulada dos fornecimentos e serviços, esta ficou abaixo do ano anterior e, sobretudo, do valor orçamentado, uma vez que o preço da energia elétrica ficou bastante abaixo do previsto.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal

No que respeita ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a APDL apresentou um ligeiro acréscimo face ao período homólogo do ano anterior (+0,4%; +69 mil euros).

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas diminuíram cerca de 109 mil euros, representando uma queda de 11,8%.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos aumentou 99 mil euros face ao período homólogo de 2023, ficando, ainda assim, muito aquém do estimado:

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado		Variação (€)		Variação (%)		
	Real 2023	Orçamento 2024	Real 2024	R2024/R2023	R2024/O2024	R2024/R2023	R2024/O2024
Subcontratos	958.122	1.299.236	1.040.011	81.889	-259.225	9%	-20%
Serviços especializados	647.621	1.522.208	591.574	-56.047	-930.634	-9%	-61%
Eletricidade	1.752.185	2.257.870	1.392.929	-359.256	-864.941	-21%	-38%
Água	240.890	364.450	261.566	20.676	-102.884	9%	-28%
Honorários	256.657	408.956	110.024	-146.633	-298.933	-57%	-73%
Conservação e reparação	2.479.208	2.656.557	2.918.696	439.487	262.139	18%	10%
Publicidade e propaganda	148.249	268.881	127.753	-20.497	-141.128	-14%	-52%
Limpeza e higiene	559.833	643.262	615.631	55.798	-27.631	10%	-4%
Vigilância e segurança	978.160	1.141.988	1.105.204	127.043	-36.784	13%	-3%
Artigos para oferta	1.842	4.150	3.441	1.599	-709	87%	-17%
Despesas representação	4.892	9.400	4.702	-190	-4.699	-4%	-50%
Transportes	3.092	4.115	3.452	360	-663	12%	-16%
Comissões	0	853	-48	-48	-901	-	-106%
Deslocações e estadas	27.420	50.181	37.787	10.366	-12.394	38%	-25%
Combustíveis	19.836	23.460	20.870	1.034	-2.590	5%	-11%
Comunicação	56.793	48.042	45.707	-11.085	-2.334	-20%	-5%
Rendas e alugueres	161.000	258.533	135.736	-25.264	-122.797	-16%	-47%
Seguros	238.763	259.301	263.148	24.386	3.847	10%	1%
Outros	113.878	166.085	69.634	-44.244	-96.451	-39%	-58%
Total	8.648.441	11.387.528	8.747.816	99.375	-2.639.712	1%	-23%

- Os gastos com eletricidade ficaram aquém dos valores planeados e dos realizados no período homólogo do ano anterior, perante a diminuição do custo unitário suportado.
- No que respeita aos honorários, verificou-se uma execução abaixo dos valores orçamentados, uma vez que não foi possível concretizar a maior parte das prestações de serviço planeadas.
- A conta geral de gastos com Conservação e reparação aumentou, sobretudo, na sequência da maior execução ao nível das dragagens em Leixões (+426 mil euros; +282,2%) e Viana do Castelo (+431 mil euros; +144,0%), apesar de não terem ocorrido na Via Navegável do Douro (-470 mil euros; -100,0%).

- d) Apesar de terem crescido em todas as unidades de negócios, os incrementos dos gastos com Vigilância e segurança foram mais expressivos em Leixões (+84 mil euros; +10,8%) e na Ferrovia (+25 mil euros; +69,6%).

Os **gastos com o pessoal**, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 78 mil euros face ao período homólogo do ano anterior, apesar de terem ficado 741 mil euros aquém do valor planeado.

Resultados por unidade de negócios

euros

Demonstração de Resultados	Acumulado 2º trimestre de 2024				
	PL	PVC	VND	FERROVIA	APDL
Vendas e serviços prestados	31.182.013	1.854.212	1.456.411	970.117	35.462.753
Subsídios à exploração	0	24.000	133.359	0	157.359
Outros rendimentos operacionais	1.377.074	1.020	2.000	297	1.380.391
Rendimentos operacionais	32.559.087	1.879.232	1.591.770	970.414	37.000.503
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-775.214	-12.365	-374	-22.751	-810.703
Fornecimentos e serviços externos	-6.099.427	-1.302.426	-1.062.477	-283.486	-8.747.816
Gastos com o pessoal	-7.813.896	-869.988	-301.276	-152.468	-9.137.628
Outros gastos operacionais	-1.558.100	-129.252	-3.827	-8.206	-1.699.386
Gastos operacionais	-16.246.637	-2.314.031	-1.367.954	-466.911	-20.395.533
EBITDA Ajustado	16.312.450	-434.799	223.816	503.504	16.604.970
Depreciações e amortizações	-11.020.224	-1.432.884	-1.362.339	-23.577	-13.839.024
Imparidade de investimentos	160,02	393.610	1.159.679	0	1.553.449
Rendimentos diferidos	6.002.705	784.924	179.778	0	6.967.408
Provisões	-98.772	0	0	0	-98.772
EBIT	11.196.319	-689.149	200.934	479.927	11.188.031
Gastos de financiamento	-1.127.227	0	0	0	-1.127.227
Resultado antes de impostos	10.069.091	-689.149	200.934	479.927	10.060.803

A unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não inclui essas imputações internas de custos.

Situação Patrimonial da APDL

RUBRICAS	2023 Real	2024 Previsão	2024 Real	Δ €		Δ %	
				Real 2024 / 2023	2024 Real / Previsão	Real 2024 / 2023	2024 Real / Previsão
Ativo não corrente	582.288.226	610.787.944	580.608.270	-1.679.956	-30.179.674	-0,3%	-4,9%
Ativo corrente	43.052.127	40.245.298	48.685.706	5.633.579	8.440.408	13,1%	21,0%
Total do ativo	625.340.353	651.033.242	629.293.976	3.953.623	-21.739.266	0,6%	-3,3%
Capital próprio	428.676.746	458.426.241	434.999.890	6.323.144	-23.426.351	1,5%	-5,1%
Passivo não corrente	152.325.322	159.179.154	146.635.768	-5.689.554	-12.543.386	-3,7%	-7,9%
Passivo corrente	44.338.285	33.427.847	47.658.318	3.320.033	14.230.471	7,5%	42,6%
Total do passivo	196.663.607	192.607.001	194.294.086	-2.369.521	1.687.085	-1,2%	0,9%
Total do capital próprio e do passivo	625.340.353	651.033.242	629.293.976	3.953.623	-21.739.266	0,6%	-3,3%

A redução dos ativos de investimento e dos ativos por imposto diferido resultaram numa redução de 1,7 milhões de euros no ativo não corrente:

1000 euros

Investimentos:	
Adições de ativos	11.604
Depreciações e amortizações	-13.839
Imparidades	1.553
	-682
Ativos por impostos diferidos	-998
	-1.680

Nos ativos por imposto diferido, destaca-se a recuperação de imposto relativos à reserva fiscal (621 mil euros) e às imparidades dos investimentos (354 mil euros).

O recebimento de 2,4 milhões de euros de subsídios ao investimento conjugado com dispêndios de investimento inferiores ao previsto e, apesar do aumento das dívidas de clientes (1,3 milhões de euros) geraram o aumento do ativo corrente.

A variação de 6,3 milhões de euros no capital próprio reflete o resultado apurado no semestre (7,5 milhões de euros) e a variação nos subsídios ao investimento (-1,1 milhão de euros).

A redução do passivo é apresentada em detalhe na seguinte tabela:

1000 euros

Financiamentos	-1.694
Dívidas a terceiros e Estado	2.783
Rendimentos ativos das concessões	-3.999
Impostos diferidos e provisões	540
	-2.370

A redução do financiamento deve-se às amortizações efetuadas e à inexistência de novos recebimentos apesar de previstos no PAO. O agravamento das dívidas ao Estado resulta das estimativas do imposto sobre o rendimento (IRC e derramas) e do IVA a entregar ao Estado.

Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	2º T 2024 / 2º T 2023
	2º T 2023	Ano 2023	Ano 2024	2º T 2024		
Volume de Negócios (VN)	33.289.236	65.369.739	74.058.660	35.462.753	37.479.728	6,53%
EBITDA Ajustado	13.574.301	25.715.319	26.918.792	16.604.970	14.348.261	22,33%
Margem EBITDA Ajustado (%) (1)	40,78%	39,34%	36,35%	46,82%	38,28%	14,81%
Gastos Operacionais (2)	20.281.148	42.849.603	49.042.995	20.395.533	24.068.617	0,56%
Eficiência Operacional (%) (3)	51,72%	52,98%	56,33%	50,13%	54,03%	- 1,59
Cash Flow Operacional (VN – GO)	13.008.087	22.520.136	25.015.664	15.067.220	13.411.111	15,83%
Resultado Líquido	5.375.089	8.902.649	14.747.936	7.476.826	6.476.543	39,10%
ROACE (%)	1,05%	1,41%	1,84%	1,51%	1,07%	43,81%
Passivo Financeiro / EBITDA	3,6	2,0	3,2	3,3	4,8	- 0,3
Autonomia Financeira (%)	69,75%	68,55%	67,88%	69,13%	69,99%	-0,89%
Solvabilidade	2,31	2,18	2,11	2,24	2,33	-3,03%
Liquidez geral	0,89	0,97	0,80	1,02	0,93	14,61%
Liquidez reduzida	0,55	0,57	0,65	0,63	0,77	14,55%
Liquidez imediata	0,34	0,41	0,44	0,46	0,54	35,29%
Rentabilidade das vendas (%) (EBIT / VN)	21,37%	16,52%	19,95%	31,55%	22,09%	47,64%
Rentabilidade do ativo (%) (EBIT / Ativo)	1,19%	1,73%	2,21%	1,78%	1,29%	49,58%
Rentabilidade do capital próprio (%) (EBIT / Cap. Próprio)	1,70%	2,52%	3,26%	2,57%	1,84%	51,18%

(1) EBITDA Ajustado / Volume de Negócios

(2) Soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos, Gastos com o pessoal e Outros Gastos

(3) Fórmula de cálculo aprovada no PAO 2024-2026

O volume de negócios apresentou um aumento de 6,53% face ao registado no período homólogo de 2023, apesar de ter ficado 5,38% aquém do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional registou uma melhoria relativamente ao período homólogo de 2023 (-1,59 p.p.), evidenciando, assim, um menor peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A otimização que este rácio apresenta no segundo trimestre de 2024, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, deve-se ao aumento de cerca de 4,5 milhões de euros do EBITDA, apesar do aumento do valor registado no cômputo de financiamentos obtidos na ordem dos 9,1 milhões de euros.

A autonomia financeira fixou-se nos 69,13% - valor aquém do período homólogo de 2023 -, representando um bom grau de autonomia.

Os índices de liquidez geral, reduzida e imediata aumentaram devido ao crescimento de 3,5 milhões de euros do caixa e depósitos bancários.

As rentabilidades das vendas, do ativo e do capital próprio cresceram, todas elas, face ao período homólogo de 2023.

VI. Cumprimento das Obrigações Legais

a) Plano de Redução de Gastos

Através do Despacho n.º 1244/2019 SET e Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, a APDL foi autorizada a considerar um novo indicador, proposto pela empresa, para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2023, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente participados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Adicionalmente, conforme Despacho n.º 252/2023 – SET, foi dada a orientação para desconsideração dos impactos decorrentes de fatores excecionais, ou seja, expurgando os gastos e as receitas decorrentes da crise geopolítica internacional, com impacto orçamental significativo (p.e. energia).

Por último, na mesma linha, pelo impacto orçamental significativo, foram expurgados os gastos e receitas associados à exploração do TFML e TFMG, do Cais de Gaia e do serviço de reboque no PVC.

Atendendo aos pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do 2º trimestre de 2024, um desvio favorável de 3,9 p.p. no **rácio da Eficiência Operacional** face ao previsto para o 2º trimestre de 2024 no PAO 2024-2026 aprovado pela tutela.

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	Acumulado junho de 2024				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
(1) CMVMC	810 703	1 142 709	-29,1%	919 233	-11,8%
FSE	8 747 816	11 387 528	-23,2%	8 648 441	1,1%
a) Efeito anualização das Dragagens	718 533	140 355	411,9%	331 485	116,8%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias comparticipados por OE ou FC	157 359	482 850	-67,4%	-2 750	-5822,1%
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	0	-
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	7 871 924	10 764 322	-26,9%	8 319 706	-5,4%
(3) Gastos com o Pessoal	9 137 628	9 879 073	-7,5%	9 059 423	0,9%
Indemnizações	0	0	-	0	-
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-
Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	17 820 255	21 786 104	-18,2%	18 298 362	-2,6%
Gastos Operacionais ajustados - Efeitos PAO 2023-2025 (TFML e Reboque PVC) + TFMG + Cais de Gaia	17 359 344	20 953 187	-17,2%	17 856 391	-2,8%
Impactos decorrentes de fatores excecionais	982 690	2 205 375	-55,4%	1 175 928	-16,4%
(4) Gastos Operacionais ajustados	16 376 654	18 747 812	-12,6%	16 680 464	-1,8%
Volume de Negócios (VN)	35 462 753	37 479 728	-5,4%	33 289 236	6,5%
Volume de Negócios (VN) ajustado - Efeitos PAO 2023-2025 (TFML e Reboque PVC) + TFMG + Cais de Gaia	33 120 636	36 249 366	-8,6%	32 603 686	1,6%
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-
Impactos na receita decorrentes de fatores excecionais	450 437	1 553 038	-71,0%	352 777	27,7%
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado	32 670 199	34 696 328	-5,8%	32 250 909	1,3%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	50,13%	54,03%	-3,9 p.p.	51,72%	-1,6 p.p.

No que concerne ao conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e consultorias, a empresa apresentou uma variação de -41,0% face ao previsto no PAO 2024. Estes gastos apresentaram uma evolução positiva principalmente pelos menores gastos com consultorias.

Quanto aos gastos com pessoal sem órgãos sociais, registaram um desvio de -7,2% face ao previsto no orçamento.

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	Acumulado junho de 2024				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
Gastos com pessoal sem OS	8 952 740	9 643 584	-7,2%	8 896 444	0,6%
i. Deslocações e Alojamento	31 849	37 013	-14,0%	20 706	53,8%
ii. Ajudas de custo	12 433	14 700	-15,4%	15 094	-17,6%
iii. Gastos com a frota automóvel	157 123	170 983	-8,1%	160 233	-1,9%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	112 187	308 405	-63,6%	72 600	54,5%
Total	313 591	531 100	-41,0%	268 633	16,7%

Em cumprimento do Despacho n.º 32/2024 do SET e SEAI, que limita o valor total dos **gastos operacionais** ao previsto no PAO 2024, a APDL apresenta até junho um valor significativamente abaixo desse patamar (-16,6%).

	Acumulado 2.º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Variação % R24/R23
Gastos Operacionais	18 696 147	22 409 309	-16,60%	18 627 096	0,37%

b) Endividamento

Uma vez que não se verificaram quaisquer realizações de capital, a variação do endividamento remunerado identificada no quadro abaixo resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, e foi de 2,70% no período em apreço:

euros

Rubrica	Real 2º T 2023	Real Ano 2023	Orçamento 2º T 2024	Real 2º T 2024	2º T 2024 / 2º T 2023
Financiamentos Obtidos:					
Passivo não corrente	62.358.750	72.083.333	90.429.583	70.349.583	12,81%
Passivo corrente	3.387.500	4.469.167	4.429.167	4.509.167	33,11%
Total Financiamento Remunerado	65.746.250	76.552.500	94.858.750	74.858.750	13,86%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Novos Investimentos	19.251.000	35.903.000	7.440.000	5.961.000	-69,04%
Varição do Endividamento					2,70%

$$\text{Varição do Endividamento} = (74.858.750 - 65.746.250) + (51.035.000 - 51.035.000) - (5.961.000) / (65.746.250 + 51.035.000) = 2,70\%$$

c) Princípio da Unidade de Tesouraria

euros

Indicadores	Real 2º T 2023	Real Ano 2023	Orçamento 2º T 2024	Real 2º T 2024	Varição R 2024 vs. O 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	16.803.661	27.312.647	14.317.970	16.693.463	2.375.493
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-15.568.985	-31.906.271	-33.927.128	-10.891.601	23.035.527
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-2.306.452	6.937.866	16.747.275	-2.259.315	-19.006.590
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.962.600	18.378.618	18.000.409	21.921.165	3.920.756
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.034.376	16.034.376	20.862.292	18.378.618	-2.483.674
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-1.071.776	2.344.242	-2.861.883	3.542.547	6.404.430

A variação da realização dos fluxos de caixa das atividades de investimento no primeiro semestre de 2024 comparativamente aos valores planeados resultou, essencialmente, do grau de execução de 40,51% do Plano de Investimentos no período em causa, conforme mencionado no capítulo IV.

Por sua vez, a variação ao nível dos fluxos de caixa das atividades de financiamento deveu-se, essencialmente, ao desembolso do empréstimo no valor de 20 milhões que se encontrava previsto, não tendo ainda sido realizado.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o ofício 167/2024 enviado pela APDL a 26/02/2024, solicitando autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2024 e 2025, o qual obteve o despacho n.º 2024_3911 de 07/06/2024 por parte da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública IGCP (Informação de Serviço n.º 305/2024), cerca de 87,2% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP e o remanescente na banca comercial, permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril:

euros

Rubrica	Real 2º T 2023	Real Ano 2023	Orçamento Ano 2024	Real 2º T 2024	R 2ºT24 / R 2ºT23
Prazo Médio de Pagamento (ajustado)	42	48	30	43	2,4%

- II. Mapa da posição a 30/06/2024 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativos a preços unitários ou quantidades.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas, uma vez que, à data de 30/06/2024, a entidade apresenta dívida para com a APDL).

euros

Pagamentos em Atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	77.045,22	1.351,86	703,21	76,00	55.863,84

e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes. O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado. Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Em face do exposto, comunica-se que no acumulado até ao segundo trimestre de 2024 foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 13 Concursos Públicos;
- 1 Concurso Limitado por Prévia Qualificação;
- 29 Consultas prévias, dos quais 2 foram lançadas ao abrigo do regime geral e 27 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);
- 32 Ajustes Diretos, dos quais 3 foram lançados ao abrigo do regime geral e 29 foram lançados no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), de salientar o seguinte:

Nos termos do artigo 465.º do CCP, cuja redação foi alterada pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, ainda que a APDL não se encontre obrigada ao cumprimento da Parte II do Código (vide art.º 11, n.º 1, CCP), o mesmo não se verifica quanto à Parte III, sendo que foi introduzida a obrigatoriedade de publicação no portal Base, com efeitos ao dia 21/06/2021, de toda a informação relativa à formação e execução dos contratos públicos, situação que não se verificava no DL n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, e que dispensava a APDL da obrigatoriedade de publicitação dos procedimentos ao abrigo do setor especial no portal BASEGOV.

Uma vez que entre 21/06/2021 e 31/03/2024 a operacionalização entre a Plataforma Vortal e o Portal Basegov não esteve a funcionar em pleno, até à data foi apenas possível registar 34 procedimentos, designadamente 5 Concursos Públicos, 1 Concurso Limitado por Prévia Qualificação, 15 Consultas Prévias e 13 Ajustes Diretos.

PERSPETIVAS FUTURAS

A crise geopolítica internacional, tem provocado uma elevada incerteza, com impactos significativos, quer ao nível da economia nacional e regional, como também na evolução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL nas suas diferentes áreas de negócio. Apesar da atividade subjacente aos primeiros meses do ano ter arrancado abaixo das estimativas, espera-se a recuperação da atividade ao longo do ano, conforme a projeção refletida no PAO 2024-2026 para a atividade desempenhada no sistema portuário gerido pela APDL.

Ao nível económico-financeiro, verifica-se um cenário favorável na ótica do resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos, e do resultado líquido do período, com os resultados obtidos a superarem o período homólogo de 2023, assim como as projeções elaboradas no PAO 2024-2026. O cenário no Volume de Negócios foi parcialmente positivo, na medida em que se registou um crescimento nesta rubrica quando comparado com o acumulado até ao 2º trimestre do ano anterior, ainda que abaixo das expectativas projetadas para o mesmo período de 2024. Tais resultados foram possíveis, pela postura de melhoria contínua seguida pela APDL face ao quadro inflacionista que se tem vivenciado.

A APDL tem efetuado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a respetiva receita e permitir conter o impacto nos resultados da empresa, numa conjuntura em que se tem registado constantes aumentos de preços, quer de exploração como nos investimentos, provocada por significativas revisões de preços.

Leça da Palmeira, julho de 2024

O Conselho de Administração,

João Pedro Moura Castro Neves

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

VII. Anexos

a) Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2024

RUBRICAS	DATAS			Variação
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	479.491.842	477.386.467	525.862.367	2.105.375
Propriedades de investimento	10.606.225	10.780.384	679.869	(174.159)
Ativos intangíveis	71.984.721	74.597.756	63.233.880	(2.613.035)
Outros investimentos financeiros	43.987	43.987	41.952	-
Ativos por impostos diferidos	18.481.495	19.479.632	20.969.875	(998.137)
	580.608.270	582.288.226	610.787.944	(1.679.956)
Ativo corrente:				
Inventários	1.024.263	932.216	847.012	92.047
Clientes	8.204.370	6.891.907	7.696.100	1.312.463
Estado e outros entes públicos	122.132	30.516	7.813	91.616
Outros créditos a receber	14.193.070	13.694.550	1.770.449	498.520
Diferimentos	3.220.706	3.124.320	2.654.166	96.386
Caixa e depósitos bancários	21.921.165	18.378.618	18.000.409	3.542.547
	48.685.706	43.052.127	30.975.948	5.633.579
Total do ativo	629.293.976	625.340.353	641.763.892	3.953.623

RUBRICAS	DATAS			Variação
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024 Plano	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	-
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	-
Outras reservas	198.273.324	198.273.324	192.076.338	-
Resultados transitados	73.637.725	67.533.694	82.397.595	6.104.031
Ajustamentos/ Outras var. no capital próprio	93.454.558	94.608.240	106.048.959	(1.153.682)
	427.523.063	422.572.714	442.680.348	4.950.349
Resultado líquido do período	7.476.827	6.104.032	6.476.543	1.372.795
Total do capital próprio	434.999.890	428.676.746	449.156.891	6.323.144
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	4.243.219	4.166.765	4.427.186	76.454
Financiamentos obtidos	70.349.583	72.083.333	90.429.583	(1.733.750)
Responsab. por benefícios pós-emprego	4.250.830	4.337.292	4.197.615	(86.462)
Passivos por impostos diferidos	5.783.468	5.233.788	5.596.309	549.680
Outras dívidas a pagar	22.620.816	22.978.574	20.914.156	(357.758)
Diferimentos	39.387.852	43.525.570	33.614.304	(4.137.718)
	146.635.768	152.325.322	159.179.154	(5.689.554)
Passivo corrente:				
Fornecedores	3.159.006	2.668.739	1.652.894	490.267
Estado e outros entes públicos	4.244.063	2.056.532	4.091.255	2.187.531
Financiamentos obtidos	4.509.167	4.469.167	4.429.167	40.000
Outras dívidas a pagar	26.664.774	26.201.363	15.231.369	463.411
Diferimentos	9.081.308	8.942.484	8.023.161	138.824
	47.658.318	44.338.285	33.427.847	3.320.033
Total do passivo	194.294.086	196.663.607	192.607.001	(2.369.521)
Total do capital próprio e do passivo	629.293.976	625.340.353	641.763.892	3.953.623

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de junho de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	35.462.753	33.289.236	37.479.728	2.173.517	6,5%
Subsídios à exploração	157.359	-	487.500	157.359	-
Trabalhos para a própria entidade	387.642	144.747	205.000	242.895	167,8%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(810.703)	(919.232)	(1.142.709)	108.529	-11,8%
Fornecimentos e serviços externos	(8.747.816)	(8.648.441)	(11.387.528)	(99.375)	1,1%
Gastos com o pessoal	(9.137.628)	(9.059.423)	(9.879.073)	(78.205)	0,9%
Provisões (aumentos/reduções)	(98.772)	(96.672)	(96.672)	(2.100)	2,2%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	(760.775)	(106.287)	(2.976.248)	(654.488)	615,8%
Outros rendimentos	8.860.773	6.948.410	9.384.038	1.912.363	27,5%
Outros gastos	(2.600.002)	(3.327.933)	(2.496.804)	727.931	-21,9%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	22.712.831	18.224.405	19.577.232	4.488.426	24,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(13.839.024)	(13.473.476)	(13.511.322)	(365.548)	2,7%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	2.314.224	2.363.777	2.211.509	(49.553)	-2,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11.188.031	7.114.706	8.277.418	4.073.325	57,3%
Juros e gastos similares obtidos	117.174	1.000	(14.890)	116.174	11617,4%
Juros e gastos similares suportados	(1.244.401)	(14.100)	-	(1.230.301)	8725,5%
Resultado antes de impostos	10.060.804	7.101.606	8.262.529	2.959.198	41,7%
Imposto sobre o rendimento do período	(2.583.977)	(1.726.518)	(1.785.985)	(857.459)	49,7%
Resultado líquido do período	7.476.827	5.375.088	6.476.543	2.101.739	39,1%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30 de junho de 2024

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024 Plano	Δ €	Δ %
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes	40.545.431	36.201.384	37.854.661	4.344.047	12,0%
Pagamentos a fornecedores	(11.524.850)	(8.308.737)	(11.942.372)	(3.216.113)	38,7%
Pagamentos ao pessoal	(6.755.485)	(6.426.675)	(7.843.758)	(328.810)	5,1%
Caixa gerada pelas operações	22.265.096	21.465.972	18.068.532	799.124	3,7%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(29.294)	(6.152)	(2.187.806)	(23.142)	376,2%
Outros recebimentos/pagamentos	(5.542.339)	(4.656.159)	(1.562.756)	(886.180)	19,0%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	16.693.463	16.803.661	14.317.970	(110.198)	-0,7%
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	(13.387.640)	(30.097.900)	(38.102.359)	16.710.260	-55,5%
Investimentos financeiros		(4.373)		4.373	-100,0%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	486	152		334	219,7%
Outros ativos	2.743	5.637	5.637	(2.894)	-51,3%
Subsídios ao investimento	2.375.636	14.526.499	4.169.594	(12.150.863)	-83,6%
Juros e rendimentos similares	117.174	1.000		116.174	11617,4%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(10.891.601)	(15.568.985)	(33.927.128)	4.677.384	-30,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos			20.000.000		
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	(1.693.750)	(1.673.750)	(1.693.750)	(20.000)	1,2%
Juros e gastos similares	(565.565)	(632.702)	(1.558.975)	67.137	-10,6%
Dividendos					
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(2.259.315)	(2.306.452)	16.747.275	47.137	-2,0%
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	3.542.547	(1.071.776)	(2.861.883)	4.614.323	-430,5%
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.378.618	16.034.376	20.862.292	2.344.242	14,6%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	21.921.165	14.962.600	18.000.409	6.958.565	46,5%

b) Investimento detalhado

						milhares de euros	
Unidade	Ação	Item	PI 2024	PI 2024 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução PI 2024	Grau Execução Jan-Junho
Porto de Leixões			62 142	26 282	11 664	18,8%	44,4%
	00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		3 732	1 641	0	0,0%	0,0%
	00.06 - Modernização da Ponte Móvel		3 732	1 641	0	0,0%	0,0%
	02 - Terminal de Cruzeiros		260	100	0	0,0%	0,0%
	02.01 - Edifício		160	100	0	0,0%	0,0%
	02.03 - Molhe sul		100	0	0	0,0%	-
	04 - Projecto da Portaria Principal		731	221	192	26,2%	86,8%
	04.00 - Portaria Principal do Porto de Leixões		420	160	178	42,5%	111,5%
	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)		161	61	0	0,0%	0,0%
	04.05 - Reconversão Tecnológica 3PL		150	0	13	8,9%	-
	05 - Reconversão de área para carga contentorizada		247	52	73	29,5%	141,2%
	05.03 - Ampliação do TCN		247	52	73	29,5%	141,2%
	06 - Estruturação da Plataforma Logística		184	154	4	2,4%	2,8%
	06.02 - Pólos 1 e 2		184	154	4	2,4%	2,8%
	07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		3 975	2 032	222	5,6%	10,9%
	07.02 - Remodelação do Edifício Central		350	275	0	0,0%	0,0%
	07.05 - AVAC's		110	50	64	58,2%	128,1%
	07.10 - Reabilitações de Edifícios		520	520	1	0,2%	0,2%
	07.11 - Reabilitações de Áreas Portuárias		2 995	1 187	157	5,2%	13,2%
	15 - Segurança Marítima e Portuária		23 485	10 370	4 211	17,9%	40,6%
	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		2 095	1 089	212	10,1%	19,5%
	15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária		690	280	-9	-1,3%	-3,2%
	15.03 - Segurança Portuária		600	600	5	0,8%	0,8%
	15.04 - Trem Naval		856	856	44	5,2%	5,2%
	15.08 - Implementação de Centro Inspectivo		4 070	0	0	0,0%	-
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais		15 066	7 546	3 928	26,1%	52,1%
	15.12 - Protecção Anticorrosiva de Equipamentos		108	0	31	28,5%	-
	17 - Gestão Ambiental		2 060	1 613	0	0,0%	0,0%
	17.00 - Planos de Monitorização - PARTÍCULAS		95	0	0	0,0%	-
	17.02 - Minimização de Impactes de Movimentação de Mercadorias (Pos.Disponível)		18	18	0	0,0%	0,0%
	17.06 - Actualização do Sistema de Abastecimento de Águas		50	50	0	0,0%	0,0%
	17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		1 897	1 545	0	0,0%	0,0%
	18 - Sistema de Informação Geográfica		20	20	36	180,0%	180,0%
	18.03 - Evolução 3Port		20	20	36	180,0%	180,0%
	19 - Portal do Porto de Leixões		300	79	54	17,9%	67,9%
	19.03 - Pipe e evolução JUP		90	20	6	6,6%	29,7%
	19.04 - Portal Externo		60	40	7	11,0%	16,5%
	19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio		50	0	0	0,0%	-
	19.07 - Janela Única Logística		100	19	41	41,1%	216,4%
	20 - Gestão Documental		254	0	0	0,0%	-
	20.02 - Portal Executivo		10	0	0	0,0%	-
	20.04 - Balcão de Serviços		244	0	0	0,0%	-
	21 - Portal Interno		235	124	6	2,8%	5,2%
	21.01 - ERP		125	100	6	5,2%	6,5%
	21.02 - Portal Interno		50	0	0	0,0%	-
	21.03 - Centro de Serviços		35	9	0	0,0%	0,0%
	21.05 - Gestão de Expediente e Contratação		25	15	0	0,0%	0,0%

milhares de euros

Unidade	Ação	Item	PI 2024	PI 2024 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução PI 2024	Grau Execução Jan-Junho
	22 - Sistema de Informação e Gestão		100	0	28	28,4%	-
	22.01 - Informação de Gestão		100	0	28	28,4%	-
23 - Gestão Domínial			1 703	815	629	36,9%	77,2%
	23.02 - Porto		1 353	503	17	1,3%	3,4%
	23.03 - Vila Nova de Gaia		350	313	612	174,9%	195,9%
25 - Infra-estruturas TIC			1 298	563	141	10,9%	25,1%
	25.01 - Actualização de Desktops e Periféricos		180	180	10	5,5%	5,5%
	25.02 - Reformulação das Salas de Sistemas		60	60	21	35,2%	35,2%
	25.03 - Sistemas de Cablagem		100	0	2	2,3%	-
	25.04 - Activos de rede		335	85	39	11,7%	45,9%
	25.05 - Servidores		30	0	0	0,0%	-
	25.06 - Sistemas de Storage		30	0	0	0,7%	-
	25.07 - Sistemas de Segurança		35	0	13	37,8%	-
	25.08 - Licenciamento Software		220	45	0	0,0%	0,0%
	25.09 - Sistemas de comunicações de Voz e Vídeo		25	0	0	0,0%	-
	25.10 - Network Operating Center// SOC/NOC		283	193	56	19,6%	28,8%
29 - Continuidade de Negócio			1 000	1 000	101	10,1%	10,1%
	29.02 - Reformulação de salas de sistemas		1 000	1 000	101	10,1%	10,1%
30 - Formalização da Infoestrutura			120	28	0	-0,1%	-0,5%
	30.01 - Metodologias e Modelação de Processos		20	8	0	0,0%	0,0%
	30.04 - Conformidade com RGPD		30	0	0	-0,4%	-
	30.05 - Gestão de Riscos Empresariais		70	20	0	0,0%	0,0%
99 - Investimento Residual e Recorrente			60	30	5	8,1%	16,2%
	99.01 - Investimento Residual e Recorrente		60	30	5	8,1%	16,2%
28 - Novo Terminal			22 379	7 440	5 961	26,6%	80,1%
	28.01 - Novo Terminal		22 379	7 440	5 961	26,6%	80,1%
Porto de Viana do Castelo			2 657	2 288	669	25,2%	29,2%
101 - Infra-estruturas Portuárias			783	675	633	80,8%	93,8%
	101.01 - Reabilitação de Infra-estruturas Portuárias		650	650	633	97,4%	97,4%
	101.02 - Redes Eléctricas e Iluminação		75	25	0	0,0%	0,0%
	101.03 - Infraestruturas de Expansão PVC		58	0	0	0,0%	-
102 - Equipamentos Portuários			250	200	0	0,0%	0,0%
	102.03 - Outros Equipamentos de Operação		250	200	0	0,0%	0,0%
103 - Segurança Marítima e Portuária			1 010	890	0	0,0%	0,0%
	103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		580	460	0	0,0%	0,0%
	103.03 - Segurança Portuária		430	430	0	0,0%	0,0%
107 - Espaços e Edifícios			37	0	0	0,0%	-
	107.01 - Reabilitação de Edifícios		30	0	0	0,0%	-
	107.02 - Reabilitação de Espaços		7	0	0	0,0%	-
108 - Acessos ao Porto de Viana do castelo			50	25	35	70,4%	140,9%
	108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC		50	25	35	70,4%	140,9%
121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas			498	498	0	0,0%	0,0%
	121.05 - Reabilitações nas Marinas		498	498	0	0,0%	0,0%
125 - Infra-estruturas TIC			30	0	0	0,0%	-
	125.01 - Infra-estruturas TIC		30	0	0	0,0%	-
199 - Investimento Residual e Recorrente			0	0	1	-	-
	199.01 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	1	-	-
Via Navegável do Douro			1 525	739	92	6,0%	12,5%
	201 - Melhoria do Canal de Navegação		295	229	5	1,7%	2,1%

milhares de euros

Unidade	Ação	Item	PI 2024	PI 2024 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução PI 2024	Grau Execução Jan-Junho
		201.01 - Correção do traçado do canal navegável	295	229	5	1,7%	2,1%
	202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres		430	65	45	10,5%	69,3%
		202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas	330	20	44	13,3%	219,8%
		202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos	100	45	1	1,1%	2,4%
	203 - Operacionalidade e Segurança da VND		711	395	32	4,4%	8,0%
		203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem	356	130	0	0,0%	0,0%
		203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)	205	140	21	10,1%	14,7%
		203.04 - Emergência e segurança	150	125	11	7,3%	8,7%
	217 - Gestão Ambiental		89	50	11	11,9%	21,2%
		217.02 - Planos de monitorização	89	50	11	11,9%	21,2%
Intermodalidade			4 303	1 381	9	0,2%	0,7%
	301 - Infraestr. Promoção da Intermodalidade		4 303	1 381	9	0,2%	0,7%
		301.01 - TF Guarda	3 817	1 040	9	0,2%	0,9%
		301.02 - TF Leixões	486	341	0	0,0%	0,0%
Total Geral			70 628	30 689	12 433	17,6%	40,5%

c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 2º trimestre				
		Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	1 190	1 245	-4,4%	1 188	0,2%
GT	GT	16 465 864	19 558 329	-15,8%	16 931 523	-2,8%
GT médio	GT	13 837	15 706	-11,9%	14 252	-2,9%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	98	130	-24,6%	122	-19,7%
GT	GT	501 995	619 092	-18,9%	496 882	1,0%
GT médio	GT	5 122	4 762	7,6%	4 073	25,8%
Douro						
Número de Navios	número	3	13	-76,9%	9	-66,7%
GT	GT	2 896	16 194	-82,1%	14 933	-80,6%
GT médio	GT	965	1 246	-22,5%	1 659	-41,8%
Total						
Número de Navios	número	1 291	1 388	-7,0%	1 319	-2,1%
GT	GT	16 970 755	20 193 615	-16,0%	17 443 338	-2,7%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	759 967	642 296	18,3%	674 089	12,7%
Carga Contentorizada	toneladas	3 477 854	3 406 280	2,1%	3 482 643	-0,1%
Carga Ro-Ro	toneladas	522 869	642 787	-18,7%	680 785	-23,2%
Granéis Sólidos	toneladas	1 251 214	1 431 345	-12,6%	1 321 306	-5,3%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	349 613	308 937	13,2%	318 164	9,9%
Granéis Líquidos	toneladas	1 105 028	1 373 906	-19,6%	1 255 590	-12,0%
Terminal Petroléiro	toneladas	1 068 591	1 212 270	-11,9%	1 219 872	-12,4%
Terminal Oceânico	toneladas	0	0	-	0	-
Outros Cais	toneladas	36 436	161 636	-77,5%	35 717	2,0%
Total Leixões	toneladas	7 116 932	7 496 614	-5,1%	7 414 413	-4,0%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	78 793	124 191	-36,6%	90 355	-12,8%
Carga Contentorizada	toneladas	109	0	-	0	-
Carga Ro-Ro	toneladas	205	75	173,3%	49	319,7%
Granéis Sólidos	toneladas	60 941	94 005	-35,2%	67 200	-9,3%
Granéis Líquidos	toneladas	12 558	31 594	-60,3%	10 445	20,2%
Total Viana do Castelo	toneladas	152 606	249 865	-38,9%	168 049	-9,2%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	2 237	4 823	-53,6%	3 207	-30,2%
Granéis Sólidos	toneladas	1 451	9 646	-85,0%	4 333	-66,5%
Total Douro	toneladas	3 688	14 470	-74,5%	7 540	-51,1%
Total						
Total	toneladas	7 273 226	7 760 949	-6,3%	7 590 002	-4,2%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	208 000	207 202	0,4%	208 999	-0,5%
Número Cheios	número	158 828	162 391	-2,2%	161 287	-1,5%
Número Vazios	número	49 172	44 811	9,7%	47 712	3,1%
TEU	TEU	346 765	345 680	0,3%	347 818	-0,3%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	318 745	318 717	0,0%	320 679	-0,6%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 2º trimestre				
		Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Variação % R24/R23
TEU Transshipment	TEU	28 020	26 963	3,9%	27 139	3,2%
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	6 178	13 630	-54,7%	11 405	-45,8%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	73 341	73 243	0,1%	66 421	10,4%
Viana do Castelo	número	0	0	-	0	-
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	93 423	106 402	-12,2%	94 228	-0,9%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2024	Real 2023	Variação % R24/R23
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	11,11	17,39	-36,1%
Tempo de Acostagem	horas/navio	31,79	31,57	0,7%
Tempo de Estadia	horas/navio	42,90	48,95	-12,4%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Navios de Carga Geral	horas/navio	63,44	58,18	9,0%
Navios de Contentores	horas/navio	25,59	35,21	-27,3%
Navios de Passageiros	horas/navio	13,42	13,23	1,4%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	83,47	87,61	-4,7%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	107,19	120,95	-11,4%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	33,99	32,23	5,5%
Navios-Tanque	horas/navio	43,85	47,40	-7,5%
Outros Navios	horas/navio	78,92	86,75	-9,0%
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	3,1%	5,4%	-2,3 p.p.
Doca 1 Sul	%	6,4%	6,3%	0,2 p.p.
Doca 2 Norte	%	32,1%	24,3%	7,9 p.p.
Doca 2 Sul	%	26,3%	25,2%	1,1 p.p.
Molhe Sul	%	13,0%	13,0%	-0,1 p.p.
Doca 4 Norte	%	64,8%	70,8%	-6,1 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	45,3%	52,1%	-6,8 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	54,6%	59,6%	-5,0 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	19,8%	24,4%	-4,6 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	30,3%	30,2%	0,1 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	29,9%	27,0%	2,9 p.p.
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	27,47	26,30	4,4%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	277,35	258,15	7,4%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	321,55	299,06	7,5%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2024	Real 2023	Variação % R24/R23
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 737	1 862	-6,7%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 228	1 284	-4,3%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	55	72	-24,5%
Movimento por Ferrovia (Leixões)				
Movimento total	toneladas	330 720	280 633	17,8%
Quota Ferrovia (excluindo GL)	%	5,5%	4,6%	0,9 p.p.
Contentores	número	9 617	7 421	29,6%
TEU	TEU	15 964	12 319	29,6%
Quota Ferrovia TEU	%	5,0%	3,8%	1,2 p.p.
Comboios de Contentores	número	347	298	16,4%
Movimento Terminal Ferroviário Mercadorias de Leixões				
Contentores	número	26 067	23 772	9,7%
Carga	número	14 835	15 755	-5,8%
Descarga	número	11 232	8 017	40,1%
TEU	TEU	44 103	39 565	11,5%
Comboios de Contentores	número	898	843	6,5%

d) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
TFML	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES
TFMG	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DA GUARDA
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO